

Primeiro Seminário Mineiro de Irrigação reúne especialistas e apresenta novas tecnologias em Paracatu

Qui 05 setembro

Iniciativa inédita, o 1º Seminário Mineiro de Irrigação, realizado pela [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Sistema Faemg e Sindicato de Produtores Rurais de Paracatu, reuniu mais de 700 pessoas na quarta-feira (4/9), em Paracatu, região Noroeste de Minas Gerais.

A ação contou com a presença do governador Romeu Zema, no encerramento, e do vice-governador, Professor Mateus, na abertura.

O seminário é um esforço das instituições para fomentar e valorizar a agricultura irrigada no estado e ampliar o conhecimento dos produtores sobre novas tecnologias e métodos produtivos.

O governador Romeu Zema ressaltou o apoio que o [Governo de Minas](#) tem dedicado aos produtores locais na questão dos barramentos, que permitem o armazenamento de água - fundamental especialmente neste período de seca.

“A produção cada vez mais diversificada tem gerado muita riqueza para Minas Gerais. Nossas exportações batem recordes todo ano, gerando mais emprego, mais renda e melhoria de vida. O agro tem sido fundamental para Minas avançar.”

Zema destacou que o Governo do Estado está pleiteando, junto ao Ministério da Infraestrutura, a conexão ferroviária do Noroeste de Minas até Pirapora, a fim de baratear o custo logístico para os produtores.

“Essa região é a nova fronteira agrícola do estado. Essa via vai possibilitar que a exportação seja mais competitiva, com o custo da chegada dos produtos aos portos mais em conta para que vocês tenham condição de produzir mais ainda”, antecipou.

Na abertura do evento, o vice-governador Professor Mateus se disse orgulhoso por termos, em Minas Gerais, a maior área irrigada da América Latina, localizada no Noroeste do estado, e com potencial para crescer.

“Precisamos continuar garantindo a chegada da água no Noroeste e no Norte, nossas duas principais regiões com potencial de irrigação. A produção por irrigação nos permite o cultivo de culturas com mais valor agregado e a chegada de outras culturas”, afirmou.

Visões abrangentes do tema

O 1º Seminário de Irrigação reuniu diversos especialistas, pesquisadores e produtores para discutir

o tema por meio de painéis, mesas redondas e debates.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, ressaltou a importância de reunir todos os envolvidos no setor para traçar estratégias.

“Minas só tem 15% da sua área irrigada e o grande desafio é chegarmos a 50% para aumentarmos a nossa produção e, conseqüentemente, gerarmos mais renda, mais empregos e mais segurança jurídica e hídrica no nosso estado”.

O participante Matheus Sá, produtor rural de Paracatu, estava em busca de atualização para levar melhorias para a fazenda.

“Essa parceria do Governo de Minas com a Faemg para promover conhecimento está sendo muito importante. Juntos, eles nos escutam aqui, no nosso dia a dia, o que nos ajuda muito”.

Lei da agricultura irrigada

Um dos tópicos mais importantes tratados durante o seminário foi a Lei Estadual nº 24.931, de 25/7/2024, que estabelece uma política específica em Minas Gerais para a agricultura irrigada de forma sustentável.

Isso significa que ela cria regras e diretrizes para o uso da irrigação nas plantações, buscando aumentar a eficiência da água e proteger os recursos hídricos do estado.

Por meio da outorga coletiva, a lei facilita que grupos de agricultores obtenham autorização conjunta para o uso da água, ao invés de cada um precisar solicitar individualmente. Isso simplifica o processo e incentiva a cooperação entre produtores.